

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III – CAPS III ANANINDEUA**

**PROJETO DE OFICINA PARA GRUPO FAMILIAR NO CAPS III ANANINDEUA**

**Grupo: Atenção Familiar, auxílio no cuidado, manejo e suporte na reabilitação da pessoa em sofrimento mental e Orientações a cerca da garantia de Direitos a pessoa em sofrimento mental.**

NOME: "Amor com amor se cura"

**DANIELE CHUCRE – ASSISTENTE SOCIAL**

**CRESS-9104 /1º Região-PA**

**ANANINDEUA-PARÁ**

**2022**

SUMÁRIO

[1 JUSTIFICATIVA 4](#_Toc104895888)

[4 OBJETIVOS 5](#_Toc104895891)

[4.1 GERAL 5](#_Toc104895892)

[5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 6](#_Toc104895893)

[7](#_Toc104895894)

[6 PÚBLICO ALVO 7](#_Toc104895895)

[7 METAS QUANTITATIVAS 7](#_Toc104895896)

[8 RESULTADOS ESPERADOS: 8](#_Toc104895897)

[9 CRONOGRAMA 8](#_Toc104895898)

[10 RECURSOS 9](#_Toc104895899)

# INTRODUÇÃO

O processo histórico de políticas públicas de saúde mental foi longo, conflituoso e contraditório, rodeado de diversas lutas para garantia de direitos.com a Lei da reforma psiquiátrica 10.216/2001 novos dispositivos foram criados para atendimento das pessoas com transtorno mentais e seus familiares. Em destaque a criação do centro de atenção psicossocial (CAPS), órgão responsável pelo apoio psicossocial prestado a pessoa em sofrimento menta e seus cuidadores.

A implementação e substituição dessas instituições para o tratamento e acompanhamento desses indivíduos, possibilitou um grande avanço na área social e saúde mental, a qual tem como foco central o cuidado, respeitando-os como cidadão de direitos, viabilizando o acesso gratuito a população e efetivação de acesso aos direitos. Junto a essa instituição está, o Serviço Social, uma profissão regulamentada pela Lei 8.662/93, e regida pelo seu próprio Código de Ética Profissional, na qual seu compromisso foca na defesa e a garantia de direitos sociais, além de atuar no fortalecimento da democracia e a emancipação social.

# JUSTIFICATIVA

O projeto em ênfase justifica-se na importância de prestar esclarecimentos aos cuidadores dos usuários em tratamento no (CAPS), dessa forma possibilitar a inserção da família no tratamento terapêutico, contribuindo desta forma com protagonismo familiar, auxiliando no manejo e cuidado com atenção a crise, desmitificando mitos acerca da “ loucura”. Através de palestra, rodas de conversas, integração com outros grupos de família, compartilhando experiencias com outros CAPS, entre outros, neste grupo, além de se discutir o acompanhamento, a forma de tratamento e cuidado do familiar para com o usuário, pode-se trabalhar também a demanda da própria família no que tange às dificuldade que têm na lida com o sofrimento mental. No sentido do CAPS tentar ajudar, articular com outras unidades de saúde e assistência social, a fim de amenizar as dificuldades que as famílias enfrentam, tanto em relação ao usuário, como no que diz respeito a outros fatores que prejudicam a saúde e o bem estar de tal família, como por exemplo, preocupações, fome, desemprego ou até mesmo alguma doença de caráter orgânico.

O sofrimento mental constitui-se um dos motivos de inquietações no âmbito familiar, uma vez que afeta não apenas a pessoa adoecida, como também o núcleo familiar a qual pertence. apesar da relação dicotômica existente entre o sofrimento mental vivenciado por um indivíduo e seu núcleo familiar, nem sempre houve uma atenção voltada à família da pessoa com sofrimento mental. a família, historicamente foi excluída do tratamento dispensado às pessoas com sofrimento mental, pois os hospitais psiquiátricos eram construídos longe das metrópoles, o que dificultava o acesso dos familiares a essas instituições. a família era considerada ainda, como responsável pelo adoecimento de seu integrante, em face das relações interpessoais e suas mazelas, cabendo a mesma apenas o papel de encaminhar o seu membro adoecido à instituição psiquiátrica. (WALSH, Froma 2005)

# PROBLEMATIZAÇÃO

O tratamento em saúde mental, é um desafio quando a família não coopera no processo, e não sente-se parte integrante. Muitas vezes, pela falta de orientação ou por não ter um grupo de acolhimento desses familiares que também precisam de cuidado. Além de terem orientações sociais acerca dos direitos e deveres do paciente na sociedade. Desta forma, o assistente social tem fundamental importância na informação sobre a garantia desses direitos. E foi pensando nesta problemática que surgiu o grupo de atenção familiar, na intenção de diminuir ou sanar o alto índice de abandono de tratamento, onde gera-se novos surtos e desajustes sociais

# OBJETIVOS

Os profissionais Assistentes Sociais contribuem para o campo da Saúde Mental, com base no Código de Ética profissional de 1993 e na Lei de Regulamentação da profissão, formulando e implementando propostas que contribuam com a cidadania, mantendo um olhar crítico sobre o usuário de Saúde Mental e seus familiares. Sendo assim, o presente tópico tem como finalidade apresentar os objetivos norteadores desse projeto de intervenção, sendo eles:

# GERAL

Atender as famílias com dificuldade no manejo da pessoa em sofrimento mental, possibilitando o conhecimento e desmistificando acerca das patologias clínicas, bem como contribuir para o fortalecimento da rede psicossocial a fim de garantir a ressocialização sem medo.

4.2 **ESPECIFICOS**

-Elaboração da rede apoio familiar e saúde .

- Roda de Conversas sobre Direitos Sociais

- Observação a situação de crise.

- Práticas Integrativas como complemento das práticas terapêuticas.

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia será realizada através de reuniões semanais, no dia de quarta-feira, no horário de 14h às 15h, tendo total de uma hora de realização da mesma. O local da realização será no espaço físico (sala de oficina) do Centro de Atenção Psicossocial- CAPS III Ananindeua, localizado na Av. Claudio Saunders, 2000.

As reuniões serão direcionadas e coordenadas pela Assistente Social Daniele Chucre, com apoio Multiprofissional de acordo com a programação.

# PÚBLICO ALVO

O publico alvo, para este projeto de intervenção, são os familiares e demais responsáveis pelos pacientes que realizam tratamento no CAPS III Ananindeua, que apresentação dificuldade no manejo e cuidado ao usuário, famílias pouco numerosas, que não tem com quem contar na divisão de tarefas, , com baixa escolaridade, com dificuldades em compreender o tratamento terapêutico e medicamentoso, levando assim o alto índice de abandono de tratamento.

# RESULTADOS ESPERADOS:

Quando se fala em resultados esperados, não se fala de um resultado final, mas sim de um grande passo dado em relação ao desenvolvimento na educação social da comunidade. Assim, como resultados esperados, espera-se que a família além de sentir-se acolhida no processo de tratamento do paciente, como parte importante e essencial, a mesma também tenha o auto cuidado no processo em que é cuidador .

Deste modo, este projeto trás em seu esboço contribuições para o manejo sobre tratamento da saúde mental no Município de Ananindeua.

# CRONOGRAMA:

|  |
| --- |
| CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DATA :**  29/06/22 | **PALESTRAS**  :Orientação social sobre BPC | **RESPONSAVEL**:  Kamila Barbosa, Especialista em Direito Previdenciário. | **LOCAL:**  SALA OFICINA CAPS |
| 14/09/22 | **Praticas integrativas, complemento das práticas terapêuticas**  Cuidado da Família na Saúde Mental | Bianca Ciprandi.  Massoterapeuta | SALA OFICINA CAPS |
| 28/09/22 | **Rodas de conversas**  Violação de Direitos a pessoa com deficiência e o papel da família na proteção do individuo | Vania Ferreira, Assistente Social Técnica do CREAS II Ananindeua. | SALA OFICINA CAPS |
| 11/01/23 | Elaboração da rede de apoio familiar/ saúde | Equipe NASF | SALA OFICINA CAPS |
| 18/01/23 | Observação em situação de crise | Equipe Enfermagem Caps. | SALA OFICINA CAPS |

# RECURSOS

Não estimado.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

FOUCAULT, Michel. *História da loucura na idade clássica.*6. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde Mental no SUS:*os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

WALSH, Froma.**Fortalecendo a Resiliência Familiar.**Ed. 1. Editora ROCA. 2005.

ATIVIDADES JÁ EXECULTADAS.

 

 

 

 